

ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

Abdon Lyra: trombonista, compositor e educador.

Abdon Lyra: trombonist, composer and educator.

Osmário Estevam Júnior
Academia Nacional de Música
osmariojr@gmail.com

Palavras-chave: Academia Nacional de Música, Ensino do Trombone, Composição, Performance Musical.

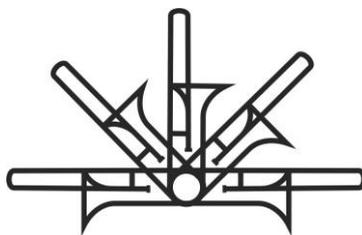
Keywords: National Academy of Music, Trombone Teaching, Composition, Musical Performance.

1. INTRODUÇÃO

O músico Abdon Lyra (1887-1962) tem seu nome presente entre os trombonistas devido à sua composição chamada de *Fantasia para Trombone e Orquestra*, peça em quatro movimentos geralmente executada com piano acompanhador e teve gravações feitas pelos mestres Radegundis Feitosa e Dalmário Oliveira (ALVEZ DA SILVA, 2018). Porém, sua trajetória é pouco conhecida, mas fundamental para a história da música brasileira. Lyra se destacou enquanto músico, educador e compositor. Sua qualidade e relevância para o meio musical tornou-o patrono da cadeira número 39 da Academia Nacional de Música (ANM, 2013).

Neste resumo expandido são apresentados resultados parciais de uma pesquisa musicológica em andamento baseada em análise de acervos, referenciais teóricos sobre o tema e fontes primárias, como recortes de periódicos. Sendo assim, as abordagens metodológicas predominantes são o levantamento documental e a contextualização histórica, objetivando resgate, análise e sistematização da produção de Lyra. Diante disso, a hipótese presente investiga o legado e a versatilidade de músicos compositores, arranjadores e multi-instrumentistas, já que Lyra também era violonista, instrumento para o qual dedicou muitas composições (PAZ, 1992).

Portanto, essa pesquisa é necessária diante de problematizações relacionadas a ausência na historiografia da música brasileira de compositores dedicados aos repertórios de bandas militares, a música erudita e a popular. De tal modo, a questão que norteia esta pesquisa é:



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

porque músicos como Abdon Lyra, autor de obras relevantes, permanecem fora do discurso canônico da música brasileira?

2. DESENVOLVIMENTO

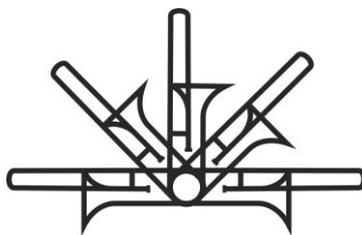
A trajetória de Abdon Lyra revela a saga de um músico vindo de Itambé, em Pernambuco, para construir carreira no Rio de Janeiro. Aos 14 anos de idade dirigiu a banda de música de sua cidade, mudando-se para o Rio de Janeiro em 1908. No ano seguinte lançou sua modinha *Estela*, que impulsionou sua atividade de compositor, sendo gravada por intérpretes como Mário Pinheiro, Eduardo Neves e Orestes de Matos. (VASCONCELOS, 1985).

Destaca-se registro de Lyra tocando trombone tenor no Rio de Janeiro em 1918, com orquestra em concerto de harpa tendo como solista Jandyra da Costa. Atuou ao lado de nomes como o trompista Rodolpho Pfefferhorn e o clarinetista Antão Soares, e dividiu seu naipe com Avibar Nelson de Vasconcellos, no trombone alto, e Joaquim Fonseca, no trombone baixo (O PAIZ, 1918, p.5). Já em 1920, o *Jornal do Brasil* (p. 11) destaca a execução de uma de suas peças sacras, o *Salutaris*, em missa na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmo. Esta apresentação revela a diversidade de estilos aos quais Lyra se dedicou enquanto compositor.

Em 1934, o nome de Lyra aparece entre os professores do recém fundado Conservatório de Música do Distrito Federal, que tinha sede em vários bairros da capital, sendo que a de Ramos estava sob sua direção (CORREIO DA MANHÃ, 1934, p 5). Porém, sua versatilidade entre os diversos gêneros, junto ao seu grande conhecimento musical, o credenciara para ser jurado em um concurso carnavalesco na categoria ‘frevos’, em 1957 (TRIBUNA DA IMPRENSA, 1957, p. 7).

A obra de Lyra ainda abrange canções populares, como a toada *Nós somos do Ceará*, mas também se destacam peças instrumentais com muitas valsas, entre elas a *Carinhosa*, *Esmeralda*, *Recordações de Bebedouro*, *Estrela* e *Sonhando*, além de o seu singelo *Chorinho*. Une-se a estas algumas partituras para violão solo, como a *Dança Exótica* e *Tempo de Gavota*, todas disponíveis no acervo da Casa do Choro, no Rio de Janeiro.

No site do Instituto Memória Música Brasileira (IMMUB) estão catalogados cerca de 22 fonogramas. É importante destacar entre suas peças para banda a *Canção das Comunicações*, a *Marcha Brasil Eterno*, o *Hino Sobre o Rio Bonito*, o *Hino da Escola de Música do Instituto*



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

Nacional de Música e a Canção do Trabalhador Brasileiro. Estas refletem um engajamento com o nacionalismo durante a Era Vargas.

Portanto, cabe-se destacar que Abdon Lyra foi professor de trombone do Instituto Nacional de Música (INM), sucedendo Esmerino Cardoso, apresentando em sua prova de admissão um trabalho intitulado *Ao Professor é Indispensável o Conhecimento do Trombone a Vara e a Pistons* (PAZ, 1992). Ele atuou no INM durante a gestão da Maestra Joanídia Sodré que o nomeou patrono da Academia Nacional de Música (ESTEVAM, 2024). Além disso, ele participou da Sociedade de Concertos Sinfônicos e da Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, revelando proximidade com Cândido Pereira da Silva, o Candinho Trombone (ESTEVAM, 2016).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre Abdon Lyra amplia a visão sobre a ação do trombonista-compositor brasileiro no século XX no contexto eclético que envolve música popular urbana, repertório institucional e atividades educacionais. Além de revelar sua capacidade musical, nota-se uma relevante incorporação dos músicos nas demandas educativas e cívicas da república em desenvolvimento. Conhecer a trajetória musical de Abdon Lyra valoriza o trombone brasileiro e revela uma figura fundamental para a história da música nacional e sua pedagogia.

REFERÊNCIAS:

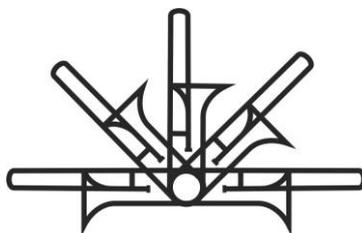
ACADEMIA NACIONAL DE MÚSICA (ANM). **Cadeira n. 39. Abdon Lyra**. Revista Histórica ANM, v. XX, p. 248-252. Rio de Janeiro: Academia Nacional de Música, 2013.

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. **Música brasileira para trombone**. Revista da ABT, v. 2, n. 1, p. 8–16, 2018.

CORREIO DA MANHÃ. [**Correio Musical – Conservatório de Música do Distrito Federal**]. Rio de Janeiro, 22 mar 1934, n. 12059, p. 5. Disponível em <http://memoria.bn.br/>. Acesso em: 29/07/2025.

DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. *Discografia Brasileira: Abdon Lyra*. Disponível em: <https://discografiabrasileira.com.br/composicao/185034/brasil-eterno>. Acesso em: 29/07/2025.

ESTEVAM, Osmário Jr. **Cândido Pereira da Silva: “chorão”, compositor e trombonista**



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS

XIV Simpósio Científico - 2025

brasileiro. Curitiba, PR: L-Dopa, 2016

ESTEVAM, Osmário Jr. **Feminismo na pauta: o contexto político e sociocultural de Joanídia Sodré.** Revista da Academia Nacional de Música – Volume XXII, p. 183-221. Rio de Janeiro: Academia Nacional de Música, 2024.

IMMUB – Instituto Memória Musical Brasileira. **Abdon Lyra.** Disponível em: <https://immub.org/compositor/abdon-lyra>. Acesso em: 29/07/2025.

IMSLP – INTERNATIONAL MUSIC SCORE LIBRARY PROJECT. *Category: Lira, Abdon.* Disponível em: https://imslp.org/wiki/Category:Lira,_Abdon. Acesso em: 29/07/2025.

JORNAL DO BRASIL. [**Avisos Religiosos**]. Rio de Janeiro, 13 out 1920, n. 285, p.11. Disponível em <http://memoria.bn.br/>. Acesso em: 29/07/2025.

LYRA, Abdon. *Canção das Comunicações.* Exército Brasileiro – 6º Batalhão de Comunicações. Disponível em: <https://6bcom.eb.mil.br/index.php/hinos-e-cancoes/cancao-das-comunicacoes>. Acesso em: 29/07/2025.

LYRA, Leuri. *Abdon Lyra: um músico completo.* Recanto das Letras, 2010. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/biografias/2602528>. Acesso em: 29/07/2025.

O PAIZ. [**Vida Social – Concertos**]. Rio de Janeiro. 21 mai 1918, n. 12276, p.5. Disponível em <http://memoria.bn.br/>. Acesso em: 29/07/2025.

PAZ, Ermelinda A. **Abdon Lyra, meu patrono.** Revista da Academia Nacional de Música – Volume III, p. 9-11. Rio de Janeiro: Academia Nacional de Música, 1992. Disponível em: <http://ermelinda-a-paz.mus.br/Artigos/Revistas/04%20-%20Revista%20da%20Academia%20Nacional%20de%20Musica%20-%20Volume%20III.pdf>. Acesso em: 29/07/2025.

TRIBUNA DA IMPRENSA. [**Os Campões do Carnaval – Frevos**]. Rio de Janeiro, 07 mar. 1957, n.2182, p.7. Disponível em <http://memoria.bn.br/>. Acesso em: 29/07/2025.

VASCONCELOS, Ary. **A nova música da República Velha.** Editora: Do autor. Rio de Janeiro, 1985.